

133

## O hábito da oração construtiva

Meus caros filhos, Deus abençoe a vocês todos, conferindo-lhes muita paz aos corações!

Tenho sentido muita satisfação pelas idéias novas que vão recebendo acerca de nosso culto evangélico.<sup>1</sup> André Luiz tem sido muito exato nas informações trazidas. Diversas vezes tive desejo de explicar o assunto com essa clareza e não consegui fazê-lo. A prece, meus filhos, explicada como princípio elétrico na dinâmica espiritual é uma tese profunda. Não mais a noção de fanatismo destrutivo, mas a positivação de valores espirituais de expressão máxima na experiência terrestre. A casa que ora é diferente das que não o fazem. **O hábito da oração construtiva** representa a edificação nobre dum "porto" às aspirações divinas. Quantos desastres evitados pelo influxo magnético da prece sentida e vivida? Quantas dores anuladas, quantos obstáculos vencidos? Aqui poderemos observar a extensão das respostas. Aí no mundo das formas seria muito difícil efetuar tão vastas observações, porque, em geral, quando encarnados, vemos somente o espinho que nos fere, sem observarmos os milhares deles que a Bondade Divina afastou de nossos pés! O quadro descrito por André Luiz apresenta significação

enorme para nós. Guardemo-nos no espírito da oração edificante! Seja ele o nosso clima diário às cogitações da alma, o alimento de nossos corações! Isto é riqueza, cujo valor cresce sempre e que só encontra justa expressão no tesouro das responsabilidades eternas. Na Terra, ou melhor, na zona inferior da Terra, os valores imediatos confundem a visão frágil dos homens. Raros têm elementos visuais para identificação dos valores divinos.

Você, meu caro Rômulo, continue com os elementos homeopáticos indicados. Creio bem lembrado adicionar você o *Lachesis*. Será excelente medida complementar no tratamento.

A gripe em início, falo no sentido coletivo e epidêmico dos dias que correm, vem recebendo muitos drásticos de "nosso lado". Há companheiros que colaboram devotadamente, benfeitores que permanecem a postos. O vírus é um problema de sérias expressões e o contágio é demasiadamente sutil e, nalguns casos, afirmam orientadores espirituais, é tão leve e imperceptível que se diria magnético. Aconselho a vocês, conforme é razoável, os pratos menos gordurosos, o uso de sais e mais água. Semelhante medida é de apreciável utilidade. Lembraria, também, o limão. Entretanto, se usarem, a dose deve ser mínima. O *Nux-Vomica*, de seu hábito, pela manhã, é ótima terapêutica. Apenas devo recordar que, em se tratando de expressão mais forte do elemento medicamentoso, a dose deve ser muito justa, sempre que seja possível, porque o organismo registra logo qualquer excesso de unidades ingeridas. Quanto ao mais, estamos a postos para o bom trabalho e esperamos que a epidemia seja breve, sem qualquer modalidade alarmante. Se existem aí médicos preocupados, os nossos benfeitores manifestam muito maior preocupação e mais interesse eficiente, no sentido de preservação geral da saúde coletiva. O aparelho gastrointestinal sempre normalizado é indício de segurança. Procuremos cautela no caso dos alimentos e o resto se fará naturalmente.

<sup>1</sup> Nota da organizadora: refere-se ao livro de André Luiz, *Os Mensageiros*.



Ontem, Maria, vim reafirmar a você meus parabéns pelo seu aniversário. Que o seu dia, minha filha, se repita sempre com a nossa alegria completa!

E agora, meus filhos, deixo-lhes o meu abraço. Com o afeto e dedicação de todos os dias, despede-se, por agora, o papai e vovô que não os esquece,

*A. Joviano*

26 | 01 | 1944

134

# *O novo livro de André Luiz*

Meus caros filhos, que Deus abençoe a vocês, conferindo-lhes muita paz aos corações.

Venho à nossa visita semanal, no que se refere à letra, considerada a circunstância de que nos achamos juntos quase todos os dias pelos sagrados laços espirituais.

Ainda sobre **o novo livro de André Luiz**, meu caro Rômulo, as teses são as mais complexas, os assuntos, mais palpitantes.<sup>1</sup> É um mundo novo, creia, para a responsabilidade individual. Esse esforço foi muito estudado antes da organização que se alcança agora. Precisava-se de um nome impessoal, sem filiação a grupos preestabelecidos, que pudesse trazer semelhantes observações de caráter universalista. E, felizmente, atinge-se, presentemente, o objetivo. A maior dificuldade dos que ensinam o Evangelho funda-se justamente na necessidade de dinamização do conhecimento. A luz espiritual que cerca a lição gloriosa do Cristo exige visão espiritual também avançada e daí a elaboração de planos educativos que operem a transformação dessa claridade, de modo que atinja os olhos do homem comum sem que a mesma perca a pureza fundamental. Está certo que se pregue a verdade, que se concite o homem à procura do reino de Deus, que se convoque a ciência ao sublime concerto, mas é

<sup>1</sup> Nota da organizadora: refere-se ao livro *Os Mensageiros*.